

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DO MUNICIPIO DE PITANGUEIRAS SP**

PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO

2020

PITANGUEIRAS – SP



Equipe elaboradora

Controle de Endemias

Colaboradores

Toda a Equipe da Saúde

SUMÁRIO

1. <u>INTRODUÇÃO</u>	5 - 12
1.1. Caracterização do Município.....	5 - 9
1.2. Infestação e Escorpionismo no Município	9
1.3. Estratificação de Risco	9 - 12
2. <u>OBJETIVOS</u>	12 - 13
2.1. Geral	12
2.2. Específicos	13
3. <u>VIGILÂNCIA DO ANIMAL e HUMANA</u>	13 - 19
3.1. Notificação	13
3.1.1 De avistamento ou captura do escorpião pelo munícipe.....	13 - 14
3.1.2 Na ocorrência de acidente com escorpião.....	14 - 16
3.2. Atendimento à Notificação	17
3.2.1 Notificação sem acidente.....	17
3.2.2 Notificação com acidente.....	17
3.2.3 Investigação por busca ativa.....	17
3.3 Monitoramentos, Análise e Socialização das informações.....	17
3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados*	18
3.4.1 Locais de acesso e cuidados	18
4. <u>MANEJO AMBIENTAL</u>	19 - 20
5. <u>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</u>	21 - 22

6. <u>CRONOGRAMA OPERACIONAL</u>	22 - 24
7. <u>PLANILHA DE CUSTO</u>	25

1. INTRODUÇÃO

1.1 Caracterização do Município

- O HISTÓRICO DO MUNICÍPIO COM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS;

- PITANGUEIRAS SÃO PAULO

HISTÓRICO

O pouso de Passagem, precursor do povoado de Pitangueiras, situava-se em local estratégico nas rotas comerciais dos centros de criação de gado do Norte do Estado, Bebedouro, Jaboticabal e Barretos, com São Carlos e São Paulo. Parte das rotas utilizava-se das vias fluviais, principalmente o rio Moji-Guaçu. No entanto, devido a maleita comum naquela época, o pouso afastou-se do porto, para uma clareira no caminho de Jaboticabal, conhecida por Pitangueiras, por ser comum estas árvores nativas na região.

A data de fundação do povoado não é precisa, contudo sabe-se que houve duas doações de terras ao padroeiro São Sebastião: a primeira, de oitenta alqueires, por Manoel Felix e sua mulher, Ana Batista de Moraes, em 1858; outra de cinco alqueires, em 1892, pelo casal Joaquim Moço. Por volta de 1880, em torno de uma capela aí existente, viviam cerca de oitocentas “almas”, conforme levantamento da Igreja. Estes, na sua maioria de origem mineira, dedicavam-se a pecuária e cultivo de milho, feijão e mandioca. A atividade comercial era representada por quatro empórios.

A povoação de Pitangueiras, no território de Jaboticabal, foi elevada a Distrito de Paz, em 1892, e, no ano seguinte, à Vila, com prerrogativas de Município.

Novo ciclo econômico ocorreu a partir de 1907, quando foi inaugurada a Companhia de Estrada de Ferro Pitangueiras (encampada pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, hoje FEPASA) e, mais tarde, com a instalação do S/A Frigorífico Anglo.

Com o prolongamento dos trilhos da Ferrovia Paulista em direção ao Norte do Estado, Pitangueiras deixou de funcionar como entreposto comercial, passando, a partir daí, a desenvolver-se mais lentamente.

GENTÍLICOS: PITANGUEIRENSE

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Freguesia criada com a denominação de Pitangueiras, por Lei Provincial no 138, de 07 de julho de 1881, no Município de Jaboticabal.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pitangueiras, por Lei Estadual nº 152, de 06 de julho de 1893, desmembrado de Jaboticabal.

Cidade por Lei Municipal no 33, de 07 de dezembro de 1906.

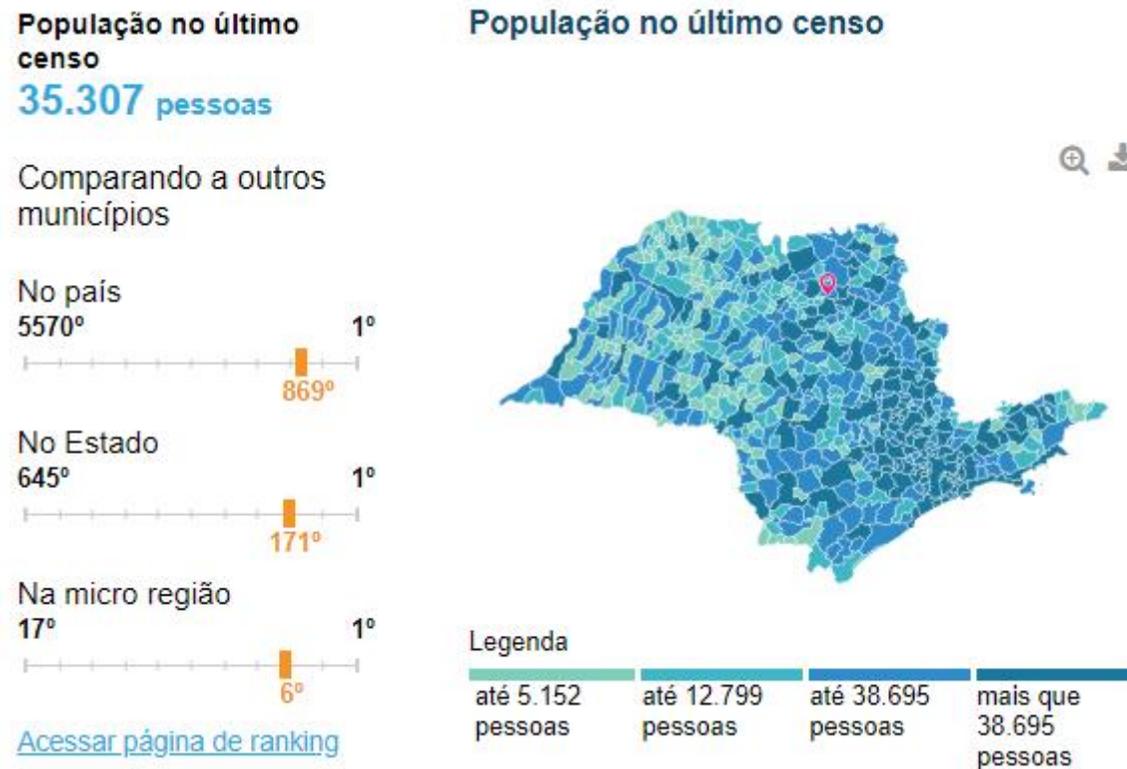
Permanece formado pelos mesmos Distritos: Pitangueiras, Ibitiúva e Taquaral. Comarca de Pitangueiras. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960.

Lei Estadual nº 8550, de 30 de dezembro de 1993, desmembra do Município de Pitangueiras o Distrito de Taquaral.

Em divisão territorial datada de 15-07-1997, o município é constituído de 2 Distritos: Pitangueiras e Ibitiúva.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-07-1999.

- **A LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DE SÃO PAULO (MAPA);**



- **A POPULAÇÃO ESTIMADA E A DENSIDADE DEMOGRÁFICA;**

População estimada [2019]

39.719 pessoas

Densidade demográfica [2010]

81,99 hab/km²

- **A EQUIDISTÂNCIA APROXIMADA DO MUNICÍPIO À SEDE DAS REGIONAIS DA DRS E DA SUCEN;**

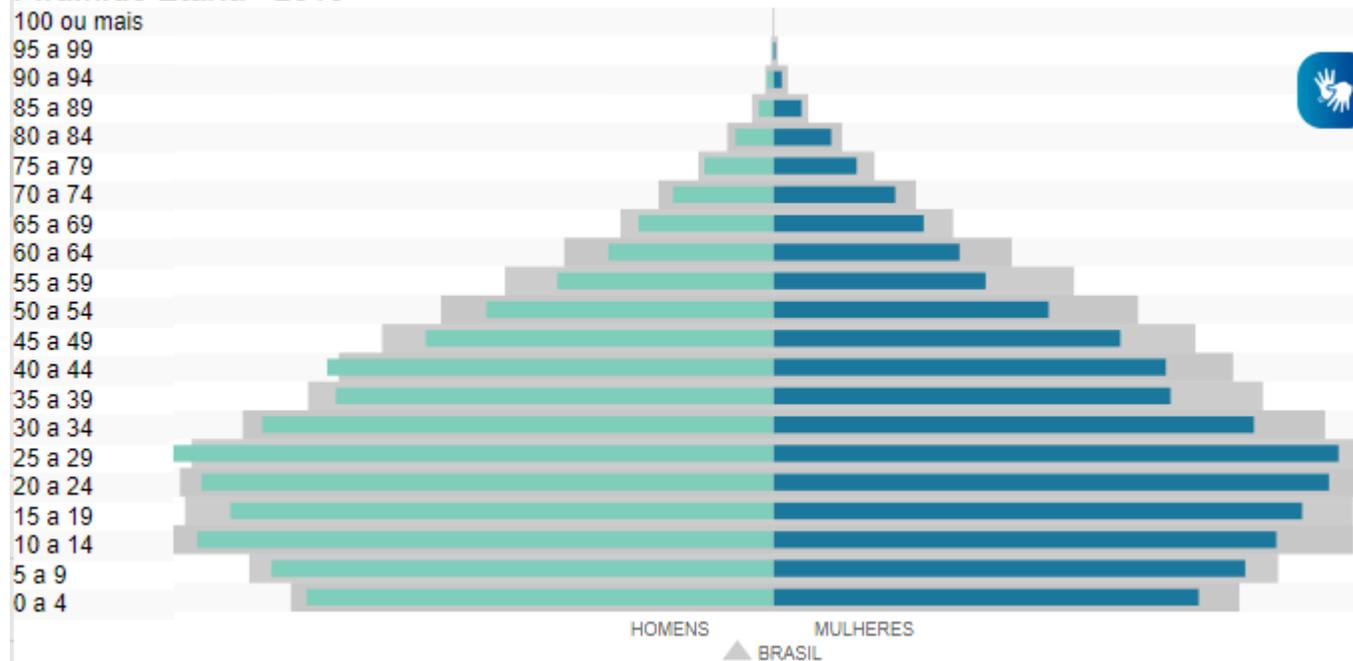
DRS 54,1 KM

SUCEN 53,0 KM

- **DADOS DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO A:**

População por idade e sexo (pode colocar a pirâmide);

Pirâmide Etária - 2010



- IDH MUNICIPAL;
0,723
- TAXA DE URBANIZAÇÃO;
4%
- % DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO;
97,4%
- % DE ARBORIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS;
98,0%
- % DE URBANIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS;
4%
- TAXA DE ESCOLARIDADE E DE ANALFABETISMO;
Escolarização de 06 á 14 anos 99%
Analfabetismo

- NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO SUS: ATENÇÃO BÁSICA OU PRIMÁRIA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE. 12 sendo estes estabelecimentos de media complexidade e 11 de atenção básica ou primaria.

Cemiterios: 02 (público) Sendo um no municipio de Pitangueiras e um no Distrito de Ibitiuvá.

Unidades de Ensino: 21 (públicas e privadas)

1.2 Infestação e Escorpionismo no Município

No ano de 2019 foram registrados 62 acidentes no municipio.

Não foram registrados óbitos por acidentes com escorpião.

1.3 Estratificação de Risco

- A coleta de lixo em área urbana é realizada diariamente conforme escala do departamento de meio ambiente.
- A retirada de resíduos sólidos nos domicílios é de responsabilidade dos moradores, nos locais de responsabilidade publica são realizadas as retiradas de acordo com a necessidade, onde é solicitada a mesma por pessoal responsável do próprio local.
- As condições dos locais de deposito de resíduos sólidos do municipio são boas, e estes tambem ficam afastados do perímetro urbano.
- As condições dos terrenos baldios no municipio são boas, fiscalizados pela Secretaria de Meio Ambiente e Controle de Endemias.
- O manejo de parques e praças é realizado mensalmente pela Secretaria de Meio Ambiente.

- O manejo da rede de esgoto e de águas pluviais é realizado pela Secretaria de Meio Ambiente conforme solitação de Municípios, outras Secretarias e/ou órgãos públicos ou privados.

RANKING

PITANGUEIRAS

Resultados	2018-2	2018-1	2017-3	2017-2	2017-1	2016	2015	2014	2013	2012	2011		
Nota Final	6.18	8.31	7.01	9.25	9.20	37.31	3.35	34.29	29.98	24.37	20.91		
Colocação	533	0	534	498	537	254	572	376	380	433	442		
Evolução	-25.6%	18.5%	-24.2%	0.5%	-75.3%	1013.7%	-90.2%	14.4%	23.0%	16.5%			
Diretivas			2018-2	2018-1	2017-3	2017-2	2017-1	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Arborização Urbana			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00		0.80	0.00	0.00	0.00
Biodiversidade			0.90	2.12	2.34	2.34	0.54	5.00	1.50	2.50	1.00	2.73	2.74
Conselho Ambiental			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	7.00		9.50	9.00	0.00	0.00
Educação Ambiental								3.50		1.00	2.00	3.60	0.00
Esgoto Tratado			0.53	0.54	0.54	0.53	0.53	1.67	2.05	3.29	3.00	2.74	2.17
Estrutura Ambiental								4.00		7.00	5.00	2.40	6.40
Estrutura e Educação Ambiental			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00						
Gestão das Águas			1.85	1.85	1.92	1.42	1.42	6.25		1.00	2.00	1.00	2.00

Resultados	2018-2	2018-1	2017-3	2017-2	2017-1	2016	2015	2014	2013	2012	2011		
Município Sustentável			0.00	0.00	0.00	2.25	2.25	3.50		1.00	1.00	0.00	0.00
Qualidade do AR			0.90	0.90	0.00	0.00	0.00	1.50		2.40	2.00	0.00	0.00
Resíduos Sólidos			2.00	2.00	2.21	2.21	2.21	7.89	4.80	10.80	11.00	8.40	9.60
Uso do Solo			0.00	0.90	0.00	0.50	2.25						

Área 1: Terreno com uma edificação tipo baracão localizado na rua Manoel de Oliveira Junior entre as ruas Goiás e Manoel Felix no bairro Jd Brasília com uma área aproximada 5.355 m² com muros, vegetação, veículos abandonados pilhas de tijolos e outras materiais que servem de abrigo proprietário não responde as orientações de limpeza e conservação, há relatos de avistamento de escorpião e infestação em residências vizinhas.

Área 2: Cemitério Municipal localizado na zona sul da cidade nas coordenadas geograficas (-21.015341 e -48.219451) com uma área de 14.284 m² com muitos jazigos malconservados e com dificuldade de encontrar proprietários. A conservação e limpeza do local é realizada com frequência, bem como a retirada de resíduos orgânicos como restos de flores é realizada por caçambas comuns. A retirada de resíduos sólidos como materiais de reforma, restos de caixão não são retiradas frequentemente, e também realizadas por caçambas comuns.

Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área:	Nível de Prioridade
1; Terreno com edificação tipo barracão, localizado no jardim Brasília próximo ao cemitério municipal.	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca 1000 m² pontos com acúmulo de materiais.</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Grande quantidade de entulhos e veículos abandonados.</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil, colaboração dos usuários.</p>	Média área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 1/mês.

	<p>Dificultadores para busca: Tamanho da área muitas telhas ,tijolos e blocos acondicionados.</p> <p>Reincidência da área: Proximidade com o cemitério.</p>	
2: Cemiterio Municipal	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Área com 14.284 m2</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Exemplo: área com túmulos malconservados estreitando passagens, materiais deixados entre os túmulos.</p> <p>Facilitadores para a busca: Acesso fácil, por se tratar de área pública.</p> <p>Dificultadores para busca Tamanho da área muitos jazigos com tampas que vedam e trancadas</p> <p>Reincidência da área Avistamento de escorpiões reincidentes</p>	///////

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- ✓ Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

- ✓ Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersectorialidade e manejo ambiental;
- ✓ Reduzir a infestação em “área(s) de prioridade URGENTE”, pré-estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os óbitos naquela localidade;
- ✓ Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrões (POP);
- ✓ Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- ✓ Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3 VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

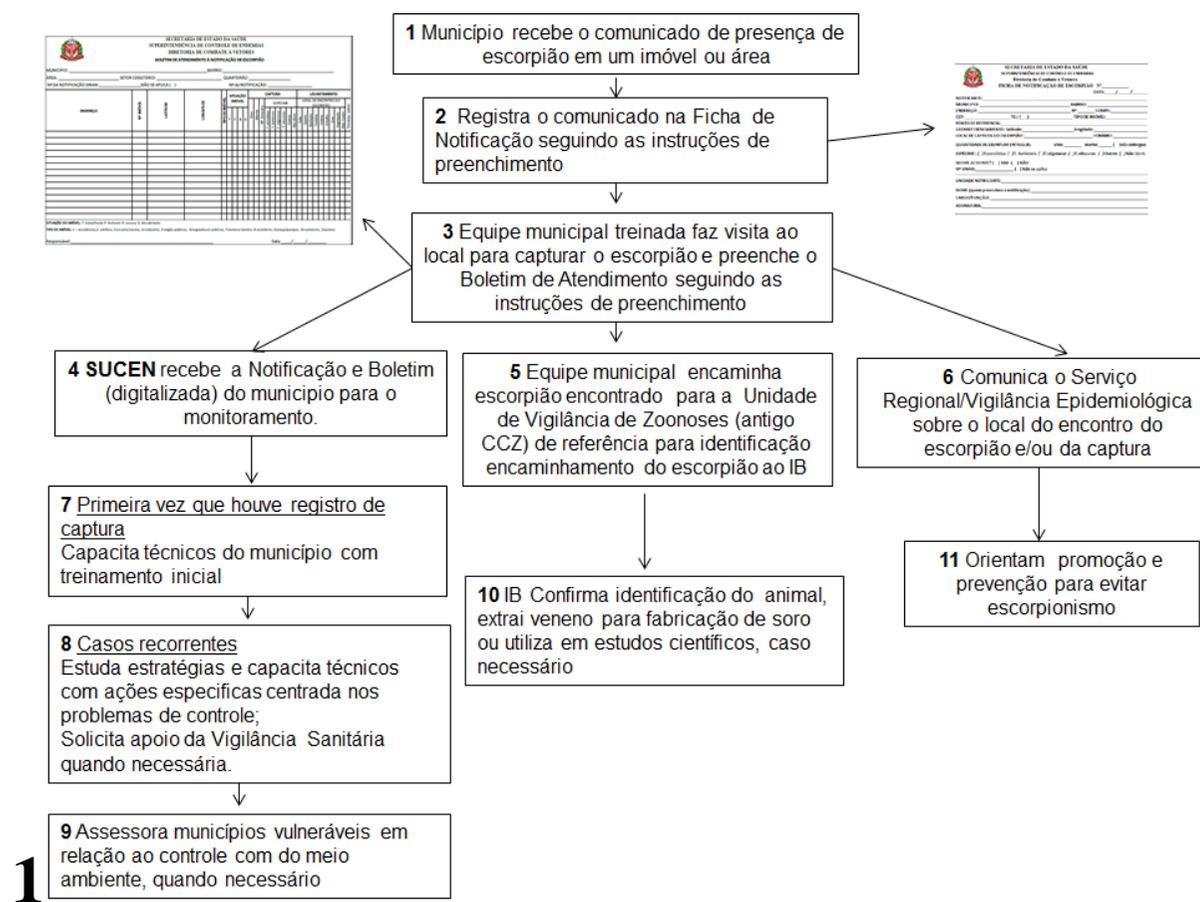
3.1 Notificação

Nas unidades de saúde do município, na sede da vigilância sanitária, vigilância epidemiológica ou controle de endemias.

3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

O Munícipe deve comunicar a Vigilância Epidemiológica ou o Controle de Endemias do Município o qual realizara o preenchimento de uma notificação e agendamento para realização de uma visita para vistoria e busca ativa no local.

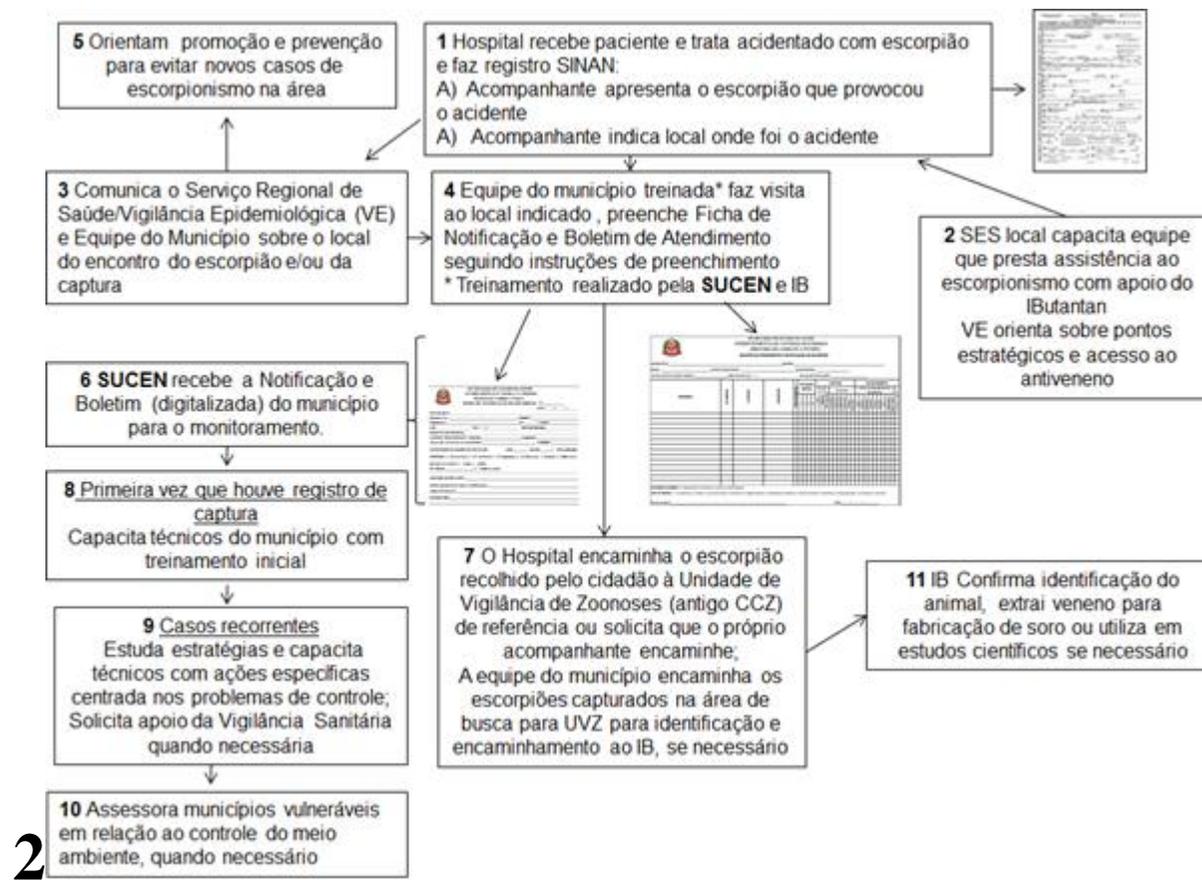
Figura 1 - Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.



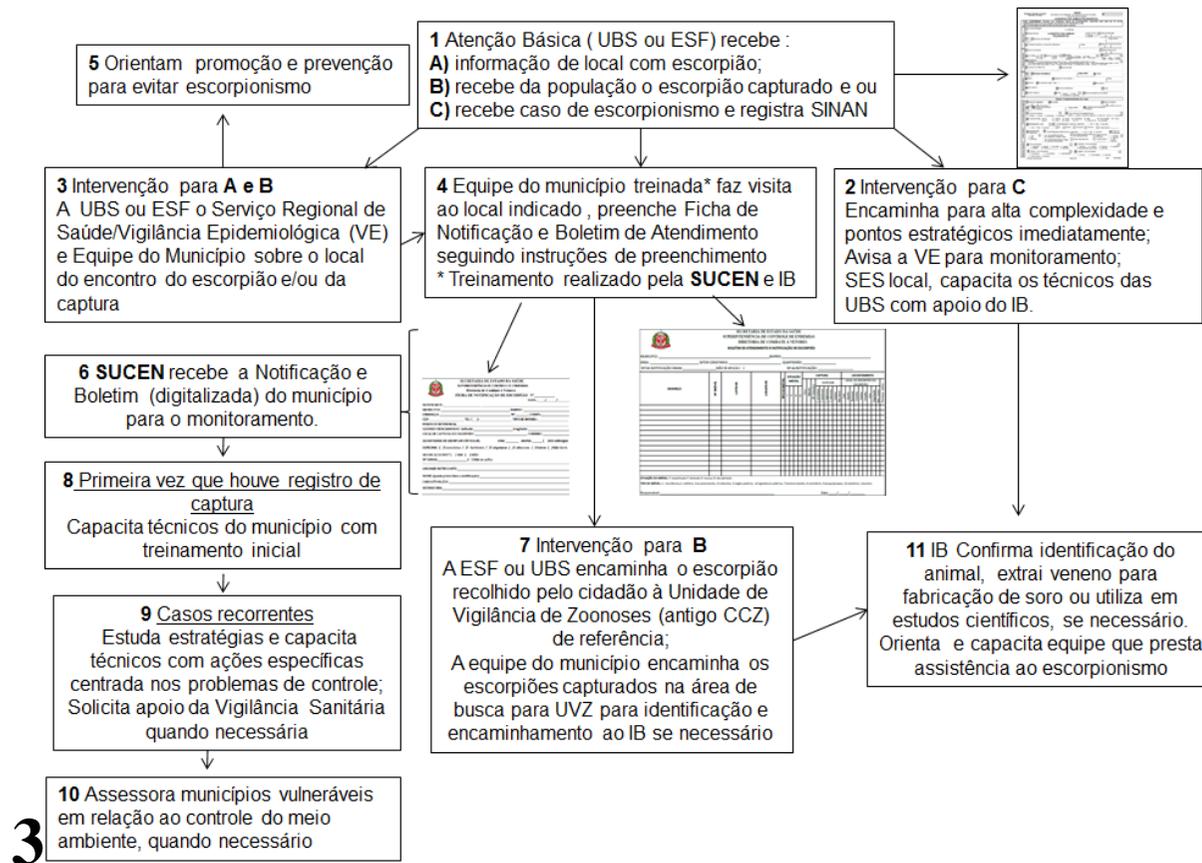
3. 1.2 Para caso em que ocorre acidente com escorpião

No caso de acidente o acidentado deve procurar imediatamente o sistema de saúde do município, o profissional que o atender deve preencher as fichas determinadas no sistema adequado e notificar a Vigilância Epidemiológica e o Controle de Endemias sobre o caso para agendamento de visita e realização da vistoria e busca ativa no local.

Figura 2 e 3 - Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no Hospital ou Atenção Básica.



2



3.2 Atendimentos à notificação

Devemos atender a todas as notificações (avistamento/captura)

3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:

Investigação é realizada no local da notificação e imediações orientando e solicitando adequações necessárias a fim de evitar novas notificações e futuros possíveis acidentes.

3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:

Investigação é realizada no local do acidente e imediações orientando e solicitando adequações para se evitar novos acidentes.

3.2.3 Investigação por Busca Ativa:

A investigação por Busca Ativa no município é realizada pelo Controle de Endemias, o qual realiza a vistoria nos locais notificados, a busca ativa e eliminação no caso de encontrar algum espécime no local.

A investigação deverá obedecer ao nível de prioridade, conforme estabelecido pelo município.

- **Urgente** - ocorrência de morte ou mais de três acidentes na área ou próximo dela
- **Alta** - área com registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 1/mês).
- **Média** - área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 2/meses).
- **Baixa** - área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses

3.3 Monitoramentos, Análise e Socialização das informações.

É realizado pela equipe de atendimento no momento da entrada do paciente, o qual fica em observação e mostrando melhora em seu quadro é liberado para ir para casa, mas com ressalva em caso de nova piora retornar a unidade de saúde.

Análise e socialização das informações são realizadas pela equipe de atendimento.

3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados

Em caso de acidente o acidentado deve entrar em contato primeiramente com o samu, o qual já notifica e informa a santa casa sobre o caso de acidente, onde o pessoal responsável de atendimento na santa casa realiza o preparo pré-atendimento para o socorro mais rápido possível do acidentado ao chegar à unidade de saúde, assim preservando o máximo a saúde e bem estar do paciente.

3.4.1 Locais de acesso e cuidados

Bairros do município	Ponto Estratégico 1	Ponto Estratégico 2	Ponto Estratégico 3	Ponto Estratégico 4
Bairro: Centro	<p>Endereço: Rua Iguaçu, nº s/n. Telefone: (16) 3952-1314 O acesso mais rápido é pela via da Rua Iguaçu. Local mais distante do Ponto estratégico: 2,7 km, tempo estimado de carro ou motocicleta: 9min, de a pé: 33 min. O ponto estratégico não tem UTI, Seu atendimento é 24 horas. Toda a equipe responsável no local é treinada para o atendimento e tem atendimento pediátrico.</p>			

4 MANEJO AMBIENTAL

Classificação de urgencia	Providencias a serem tomadas	Processo educativo e de orientação
Urgente ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela	Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
Alta área que já teve acidente e tem notificação de avistamento no mínimo uma vez por mês.	Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
Média área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos um a cada 2 meses.	Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
Baixa área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos um a cada 6 meses.	Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) Orientações gerais para prevenção de

	escorpiões repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.	acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
--	------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------

5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Tabela: Ações Educativas

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
1 - Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões.	EAD e presencial.	Estadual/UNIFESP se possível. Municipal. Treinamento desenvolvido por Agentes de Endemias devidamente treinados e com experiência a mais de um ano.	Agentes municipais (Agentes de Controle de Endemias, agentes comunitários de saúde, entre outros) com contato direto em seu trabalho relacionado ao controle de escorpião	2020 e 2021
2 - Realizar palestras em escolas/creches/universidades sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • Com exposição dialogada ou roda de conversa • Problematização da situação. 	Municipal.	Alunos da rede educacional do município.	2020 e 2021
3 - Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • Com exposição dialogada ou roda de conversa • Problematização da situação 	Municipal.	Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, etc.	2020 e 2021 com periodicidade de 2 meses.

4 - Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • Com exposição dialogada ou roda de conversa • Problemática da situação. 	Municipal.	Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos, etc.	2020 e 2021 com periodicidade de 2 meses.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	--------------------------------------------------	-------------------------------------------

6 CRONOGRAMA OPERACIONAL

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município 2020/2021	Ano 2020												Ano 2021												
	ja n	fe v	ma r	ab r	ma i	ju n	ju l	ag o	se t	ou t	no v	de z	ja n	fe v	ma r	ab r	ma i	ju n	ju l	ag o	se t	ou t	no v	de z	
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o plano <ul style="list-style-type: none"> ○ Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal; ○ Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: UVZ, secretaria 										X	X														

